

mercado

Governo diz que pode haver racionamento

Ministro afirma que, se reservatórios chegarem a 10%, medidas serão necessárias; hoje, nível no SE/CO está em 17,43%

Dois dias antes, Eduardo Braga dissera que 'Deus é brasileiro' e que não haveria risco de faltar energia no país

JULIA BORBA
DE BRASÍLIA

LUCAS VETTORAZZO
PEDRO SOARES
DO RIO

Dois dias depois de afirmar que "Deus é brasileiro" e que não há risco de faltar energia, ao comentar apagão que atingiu 11 Estados e o Distrito Federal na segunda (19), o ministro Eduardo Braga (Energia) admitiu a possibilidade de o governo adotar racionamento ou outras medidas para tentar reduzir o consumo.

Braga (Minas e Energia) disse que, se o volume de água dos reservatórios das hidrelétricas chegar ao chamado nível “prudencial”, de 10%, medidas serão necessárias.

Segundo ele, esse limite vale tanto para que seja decretado racionamento quanto para que se inicie uma campanha de racionalização. “Mantido o nível que temos hoje dos reservatórios, temos energia para abastecer o Brasil. É óbvio que, se tivermos mais falta de água, passarmos do limite prudencial de 10% nos nossos reservatórios, aí estaremos diante de um cenário que nunca foi previsto em nenhuma modelagem.”

Segundo ele, o limite de 10% é o estabelecido como mínimo para funcionamento das usinas. "A partir daí teríamos problemas graves, mas estamos longe disso."

Segundo os dados mais recentes do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), os reservatórios no Sudeste/Centro-Oeste, os mais importantes para geração hídrica no país, estão em 17,43%.

O Nordeste está com 17,18%, e o Norte, com 35,2%. O Sul está melhor, com 67,17%.

“É claro que, se tivermos de tomar uma medida prudencial, nós tomaremos. Se atingirmos 10%, é o limite prudencial”, disse o ministro.

Ele não explicou se as medidas serão tomadas caso os reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste atinjam esse patamar ou se a restrição viria se houvesse problemas também no Nordeste, por exemplo.

“Estamos também muito preocupados com a situação hidrológica. Amanhã [hoje] teremos uma reunião na Casa Civil com a ANA [Agência Nacional de Águas], o Ministério do Meio Ambiente, de Ciência e tecnologia e outros, porque o nível hidrológico chegou a níveis mínimos em várias regiões”, afirmou.

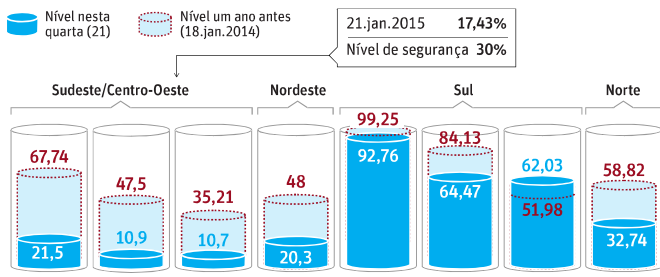
ENERGIA DA ARGENTINA

O Brasil voltou a importar energia da Argentina para fazer frente ao consumo. Na quarta (21), pelo segundo dia seguido, uma carga do país vizinho foi enviada por interligação no Rio Grande do Sul. Na terça (20), um dia após o apagão, o ONS autorizou a transferência de energia.

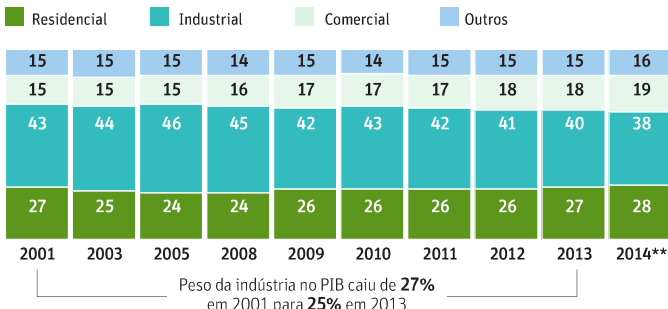
Foi a primeira vez que o governo Dilma usou um acordo firmado em 2006 com o vizinho, projetado para funcionar em situações de emergência. A operação não envolve pagamento em dinheiro. Ela será paga posteriormente com energia, em um sistema de créditos e débitos.

SECANDO

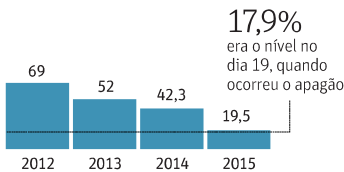
Principais reservatórios de cada bacia hidrográfica, em % do volume



PARTICIPAÇÃO DE CADA SEGMENTO NO CONSUMO DE ENERGIA, EM %*

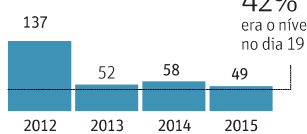


> Nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste***



Fonte: IBGE *Números arredondados **Janeiro a novembro ***Nos primeiros dias de janeiro, que, em 2015, compreendeu ao período de 3 a 9

> % de chuvas nas cabeceiras dos rios e nas bacias hidrográficas onde estão as hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste em relação à média histórica***



Indústria fraca
evitou crise
maior de energia

DO RIO

A crise de abastecimento de energia só não é pior em razão de outra crise: a da indústria, cuja produção acumula queda de 3,2% de janeiro a novembro de 2014, pior desempenho para o período desde 2009, ano da forte turbulência global.

De janeiro a novembro, o consumo industrial de energia caiu 3,4%. Já o residencial subiu 3,4%.

Na média, a expansão ficou em 2,4% no período, segundo a estatal EPE (Empresa de Pesquisa Energética). “Se a indústria estivesse bem, seria uma catástrofe. Já teríamos, sem dúvida, um racionamento”, afirma Luiz Pinguelli, diretor da Coppe/UFRJ.

Nivalde de Castro, diretor do Gesel (Grupo de Estudos do Setor Elétrico do Instituto de Economia da UFRJ), compartilha da mesma opinião: “Se a indústria estivesse a pleno vapor, estaria fal-

tando energia no país”.

A indústria utiliza a maior fatia da energia produzida no país, embora seu peso venha caindo ano a ano, principalmente após a crise de 2009 —da qual o setor, dizem especialistas, nunca se recuperou por completo.

Em 2008, a indústria demandava 45% da energia. O percentual recuou para 38% em 2014 (até novembro).

Já a participação do consumo residencial subiu de 24% para 28% de 2008 a 2014. O uso comercial (que inclui, entre outros, restaurantes, bares, hotéis, academia e salões de beleza) também ganhou espaço. Seu peso passou de 16% para 19%.

Parte do aumento do consumo dos lares — e também do segmento comercial — deve-se à utilização maior de ar-condicionado e outros eletrodomésticos, segundo especialistas. No caso das famílias, a expansão da renda permitiu o maior acesso a esses bens. (PEDRO SOARES E LUCAS VETTORAZZO)

F Apagão provoca perda de R\$ 23 milhões na indústria de plástico
folha.com/no1579203

“Deus é brasileiro. Temos que contar que ele vai trazer um pouco de umidade e chuva para que possamos ter mais tranquilidade

EDUARDO BRAGA (MINAS E ENERGIA)
na terça-feira (19)

“ Se passarmos do limite prudencial de 10% nos nossos reservatórios, aí estaremos diante de um cenário que nunca foi previsto

EDUARDO BRAGA
nesta quinta-feira (22)

**COMECE O ANO NOVO
COM O PÉ DIREITO**

**NO ACELERADOR
DE UM KIA SORENTO.**

Vá hoje mesmo até uma concessionária.
Você vai fechar negócio.



SORENTO 2015
DESIGN BY Peter Schreyer.

- BANCOS REVESTIDOS DE COURO COM ESPAÇO PARA 5 OU 7 PESSOAS
- CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES COM TRÓCAS SEQUENCIAIS
- SISTEMA MULTIMÍDIA COM GPS, DVD PLAYER, TV, BLUETOOTH COM CONTROLE DE CHAMADA NO VOLANTE E TELA TOUCH
- PAINEL SUPERVISION: TELA DIGITAL LCD COM COMPUTADOR DE BORDO
- TETO SOLAR ELÉTRICO, DUPLO E PANORÂMICO
- SENSORES DE ESTACIONAMENTO DIANTEIRO E TRASEIRO

KIA
The Power to Surprise

22 ANOS DE BRASIL

5 ANOS

Facebook
/kiamotorbrasil

Twitter
/kiamotorbrasil

GANDINI

Vá hoje mesmo a uma concessionária Kia, faça um test-drive e aproveite. Veja abaixo o telefone da concessionária no Estado de São Paulo mais perto de você. Para outras localidades, ligue 0800 77 11011 ou acesse www.kia.com.br.

Gandini São Paulo e Interior	Kia Motors (11) 3475-1100 Sorocaba	Kia Motors (11) 3272-1000 Cauçubim	Kia Motors (11) 3187-5555 Vila Leopoldina	Kivel (11) 2905-4388 Centro Norte	Kivel (11) 3993-3550 Piquet	Mai Motors (11) 3792-1000 Comodoro	Shop (11) 2293-2242 Jardim	Shaw (11) 4974-1100 S. do Campo	Sol (11) 4433-4000 Santa Rita	Sol (11) 4438-8122 Santa Rita	Siem (11) 8232-4886 Ribeirão Preto	Siem (11) 3639-3437 Coca-Cola	Siem (11) 3562-1000 Jardim América	Siem (11) 3903-4000 S. J. do Carmo	Vig (11) 3886-4040 Lins	Vig (11) 3741-9100 Taubaté	Vig (11) 3741-6000 Campinas
Aurumec (11) 4024-8000 Itu	Autobanc (11) 3395-3177 Jundiaí	Avanca (11) 3437-8400 Foz de Iguaçu	Belican (18) 3036-4040 Aracaju	Belican (11) 4123-5454 S. J. do Rio Preto	Dettorque (11) 3325-3535 Região dos Gramineiros	Egídio Motors (11) 3332-8500 Atibaia	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba	K-Motors (11) 3332-8500 Sorocaba

Todos juntos fazem um trânsito melhor.